



CÂMARA DE VEREADORES DE ITAQUI

PALÁCIO "RINCÃO DA CRUZ"

Projeto de RESOLUÇÃO Nº 08

CRIAR COMISSÃO ESPECIAL

Art.1º- Fica criado a Comissão Especial em defesa da renovação da concessão da CEEE e da permanência da CEEE, Corsan, Banrisul, Sulgás, CRM e Cesa públicas.

Art.2º- O prazo de duração dos trabalhos da Comissão será de 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogado por mais 30 (trinta) dias.

Art.3º- Esta Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação.

Gabinete do Presidente da Câmara de Vereadores.

Ver. Sandro Veiga
AUTOR

1- Ver. MARCIO PALMA
Bancada do PP

2- Emerson de Moraes Ramos
Presidente

3- Ver. MARCELO GUIMARÃES PETRINI
Bancada do PMDB



CÂMARA DE VEREADORES DE ITAQUI - RS PALÁCIO RINCÃO DA CRUZ

JUSTIFICATIVA

Estou propondo aos nobres pares a constituição de uma Comissão Especial nos termos acima. Passados 18 anos da venda de parte da CEEE para a iniciativa privada, a tese de que haveria ampliação do parque gerador, melhoria na qualidade da energia entregue ao consumidor, redução da conta de luz, manutenção das vagas de emprego dos gaúchos, entre tantas outras promessas, não aconteceu. As privatizações ocorridas no rio Grande do Sul não resolveram nosso problema econômico. Ao contrário, segundo o próprio Governo, a dívida pública aumentou e os recursos provenientes das vendas se esvaíram.

O fantasma da privatização ronda o Estado do Rio Grande do Sul desde 1997. Boa parte da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE (2/3 do filé dos ativos da empresa), por exemplo, foram entregues à iniciativa privada. Resolvemos nossos problemas? RGE e AS Sul prestam bons serviços? Se não fosse o investimento público na área de eletricidade, boa parte da população pobre talvez vivesse à luz de velas ainda hoje. A CEEE gera impostos estaduais de aproximadamente 2 bilhões de reais por ano. Significa dizer que se a mesma for vendida por cinco bilhões de reais, em dois anos e meio o governo entregará, de graça esse ativo público estratégico. Permanecendo pública, ela se pagará.

Na mesma direção, a Corsan presta um serviço de qualidade a toda população. A água é o grande filé que todos querem. Se pensarmos que a água será o grande ativo do futuro, repassar uma campanha de abastecimento de água, equivale, por exemplo, vender todas as reservas de petróleo do país para os tubarões da iniciativa privada.

Por outra parte, cabe enfatizar que a Corsan tem capital exclusivamente público (Estado – 99% e municípios 1%). Por tal motivo está correndo processo em Brasília para a busca da imunidade tributária que, com certeza, a Companhia conquistará em breve. Qualquer injeção de sócio privado este direito à imunidade desaparecerá.

O Banrisul nos remete a uma reflexão importante: qual banco privado atende as pequenas cidades do Rio Grande do Sul? Com R\$ 1,84 bilhões de lucro revertido em favor do Estado, o Banco é responsável por 25% de todo o crédito bancário concedido no Rio Grande do Sul. É o Banrisul o agente regulador do sistema privado e público, pois repassa recursos para financiar desde o consumo de nossa gente mais necessitada, até os agricultores e os pequenos industriais. Sem falar que é o Banrisul que os municípios recebem recursos em situações de calamidade pública, antecipadamente aos repasses dos recursos do governo federal.

Já a Sulgás também é outra empresa estratégica, pois distribui gás, gera energia limpa e já está expandindo seus horizontes para a produção de biogás com edital já em curso e também com avançado estudo sobre a extração do gás de carvão. Nossa Companhia Riograndense de Mineração é quem abastece o sistema de produção das termelétricas do complexo de Candiota.

Em breve, em parceria com a Sulgás, a CRM deverá extrair gás a partir do carvão, transformando um combustível fóssil num outro ambientalmente mais amigável.



CÂMARA DE VEREADORES DE ITAQUI - RS
PALÁCIO RINCÃO DA CRUZ

O mais interessante: O Estado tem a maior reserva de carvão mineral do Brasil: temos, pois a matéria-prima, o carvão e agora vamos desenvolver a tecnologia, pois existem interessados (americanos e chineses) em investir na atividade. Em resumo, temos matéria-prima, investidores e clientes para a produção e venda do gás de carvão.

A CESA, por sua vez, recebe e guarda qualquer quantidade de alimentos, diferentemente de empresas privadas, que exigem uma quantidade mínima, sendo também responsável pelo repasse de grãos aos pequenos agricultores, o que facilita diversos programas federais através de suas 18 filiais.

Para concluir, é claro que nossas estatais precisam de sustentabilidade em termos de lucro que não pode ser entendido apenas no sentido econômico, mas principalmente no lucro com finalidade social que se expressa pelo serviço público de qualidade prestado a toda a população gaúcha, em especial a mais carente.


Ver. Sandro Veiga
Bancada do PSB